

DIFUNDIR A AGROECOLOGIA - Ficha metodológica 4/4

Medição dos resultados técnico-econômicos das explorações familiares



A grande maioria das explorações agrícolas na Guiné-Bissau são de tipo familiar, onde o chefe da família gere o sistema de produção, a maior parte do mão-de-obra sendo familiar. Em muitos casos, a finalidade da produção inclui comercialização e autoconsumo das produções.

Enquanto essas explorações agrícolas familiares (EAF) costumam praticar suas atividades desde décadas e gerações, pouca informação existe em termos da sua produtividade. Até os próprios produtores dificilmente conseguem calcular o lucro procurado por uma determinada produção, e ainda menos pelo seu sistema de produção completo durante um ano. Essa falta de dados explica-se por várias razões, entre as quais:

- o grau elevado de analfabetismo dos produtores, que dificulta o apontamento dos dados relativos à produção, vendas e receitas;
- a falta de domínio dos conceitos e das ferramentas de base de agroeconomia, devido à falta de formação e acompanhamento nessa área da parte das organizações que trabalham com os camponeses;
- a complexidade dos sistemas de produção familiares, onde várias atividades são realizadas ao longo do ano, muitas vezes no mesmo tempo, e onde a unidade de consumo e a unidade de produção são misturadas (as despesas para satisfazer as necessidades de base da família são asseguradas pelas receitas agrícolas: o dinheiro entra e sai, sem registo).

Em muitos casos, temos apenas uma estimativa da produção das EAF (quantidade produzida). Conhecer o rendimento (produção / superfície) já é mais difícil, devido ao fato que os produtores geralmente não conhecem bem suas superfícies. Mas calcular o lucro ou a margem de uma produção torna-se geralmente um quebra-cabeça, na ausência de dados registados. No entanto, se uma organização quer apoiar as EAF para melhorarem seus resultados técnico-econômicos, essas têm que ser estimadas e analisadas, para identificar quais as técnicas / práticas a promover e para ajudar os produtores a escolher as melhores opções em termos de produção e estratégia comercial.

Objetivo do método de medição dos resultados das EAF

Analisar as performances técnico-econômicas para realizar um trabalho mais aprofundado de aconselhamento em gestão junto das EAF.



Polo de Competências em Agro-Ecologia, Guiné-Bissau
Apoiado no âmbito dos programas SWISSAID na Guiné-Bissau

Público:

- Responsáveis de ONGs, Organizações Comunitárias de Base, Serviços públicos de extensão rural.
- Técnicos, Animadores, Formadores, Extensionistas dessas organizações.

Nota: esta ficha metodológica limita-se a medir os resultados técnicos e económicos das atividades agrícolas a nível da exploração agrícola. Não é um instrumento de avaliação da agroecologia, que requer a consideração dos efeitos agronómicos, socio-económicos e ambientais das práticas e sistemas. Foram desenvolvidos métodos específicos para este fim: TAPE (FAO), GTAE Memento, etc.